

A Complexidade da Agroecologia no Caminhar para Agroecossistemas e Sociedades Sustentáveis: Uma Mirada desde o Semiárido de Pernambuco

Doutoranda: Valcilene Rodrigues da Silva

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mônica Cox de Britto Pereira

RESUMO

A pesquisa buscou compreender a contribuição da agroecologia, em suas múltiplas dimensões, para a sustentabilidade dos agroecossistemas camponeses e para a convivência com o Semiárido de Pernambuco. Para isso utilizamos o método da complexidade. O trabalho apresenta apontamentos sobre a ocupação territorial e gênese do campesinato no Semiárido, as formas como as colonialidade se materializam na região e a proposta de descolonização desde a emergência do paradigma de Convivência com o Semiárido. Problematicamos a agroecologia em suas dimensões: ciência, movimento e prática. Abordamos o Movimento Agroecológico no âmbito nacional e sua constituição no Semiárido pernambucano, mostramos o contexto da ciência moderna, o surgimento da agroecologia em sua dimensão científica, bem como o contexto dessa ciência no Semiárido pernambucano. Apresentamos os princípios e as fases da transição agroecológica, para entendermos a dimensão prática da agroecologia desde os agroecossistemas camponeses do Semiárido. Evidenciamos a existência de antagonismos, contradições e conflitos, mas principalmente, convergências e complementaridades entre as dimensões da agroecologia. Disso decorre a necessidade da indissociabilidade entre as dimensões, visto que cada uma tem papéis e funções diferenciadas, mas somente juntas, constituem a agroecologia.

Palavras-Chave: Agricultura Camponesa. Convivência com o Semiárido. Descolonização. Conhecimento Agroecológico. Movimentos Sociais do Campo.